

APRESENTAÇÃO

O encerramento do ano de 2011 trouxe aos brasileiros novos elementos com que precisarão lidar daqui em diante, alguns alvissareiros, outros capazes de despertar preocupações, embora menores se comparadas às que vêm atingindo países de economia mais desenvolvida e de história mais antiga do que a nossa.

Entre os primeiros dados promissores, destacou-se o valor alcançado pelo Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, que ultrapassou o do Reino Unido, algo impensável há poucos anos. Outros fatores auspiciosos foram a manutenção dos níveis de emprego, apesar das sérias dificuldades econômicas globais, a persistência da ascensão da renda de milhões de famílias, bem como a disseminação de indicadores positivos de desenvolvimento humano. Neste campo, o país continuou sendo o que melhor cumpriu as Metas do Milênio, definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), para a redução da pobreza e da desigualdade. Tudo isso resultou em novas e positivas avaliações de satisfação com o estado atual da sociedade e com as suas perspectivas.

Quanto aos elementos de preocupação, podem-se apontar o desenvolvimento de uma sociedade urbanizada, freado por um possível processo de desindustrialização em curso, ademais das responsabilidades que o país passou a ter em função de sua destacada presença internacional e da consequente influência alcançada em fóruns mundiais, ao lado de outros Estados que têm reagido bem aos problemas globais.

O presente número da *Revista CADE* espelha essa situação, apresentando artigos de pesquisadores da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio e de outras instituições de ensino, dedicados ao melhor entendimento dessa nova realidade. Assim, temas como o estresse provocado pelas tensões da modernidade sobre o segmento feminino alinham-se a questões internacionais, encontradas nas análises que se detêm na situação atual da relação entre chineses e americanos, no renascimento econômico de Angola, país africano de grande relevância para o Brasil, e na avaliação dos interesses nacionais voltados ao comércio exterior, área que impõe grandes desafios.

Em razão da contínua expansão do ambiente de internacionalização da economia e da cultura, usualmente denominado globalização, analisa-se também a adequação de normas brasileiras fundamentais para o funcionamento das empresas nacionais ao padrão contábil definido internacionalmente, além de se apresentar uma perspectiva teórico-analítica das mudanças estruturais em curso.

Dois artigos abordam a questão ambiental, área crítica e de suma importância, uma vez que ainda não se encontraram soluções viáveis para a consecução da sustentabilidade da vida humana no planeta, como demonstram os resultados das discussões empreendidas durante a Rio+20, grande conferência ambiental da ONU realizada no Rio de Janeiro em junho deste ano, exatamente 20 anos depois da Eco-92.

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, por conseguinte, persevera em seu intento de contribuir para uma sociedade mais avançada em todos os sentidos.